

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA EM TUBERCULOSE PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE - ANO III

Coordenador: DENISE ROSSATO SILVA

Autor: OTÁVIO AUGUSTO GONÇALVES DIAS CIONEK

Os componentes essenciais do controle da tuberculose (TB) são o diagnóstico precoce e tratamento adequado. A educação continuada dos profissionais da saúde mostra-se como uma estratégia essencial para o controle da transmissão da TB, capacitando os mesmos para a detecção dos casos e tratamento precoce. A qualidade deste treinamento tem uma forte influência na qualidade do cuidado fornecido ao paciente. Para aperfeiçoar a qualidade deste treinamento em TB em países em desenvolvimento, é sugerido que um currículo mínimo de treinamento seja desenvolvido e revisado regularmente. Comentários dos participantes e pré e pós-testes são ferramentas úteis para avaliar a qualidade em nível do aprendizado do participante. Devido ao pouco tempo disponível, diferentes turnos de trabalho e à alta rotatividade de funcionários, o ensino à distância (EAD) mostra-se uma abordagem bastante interessante para a educação continuada em TB dos profissionais da saúde. Desenvolvemos um curso de educação a distância (EAD) sobre TB para enfermeiros e técnicos de enfermagem. Realizou-se um estudo quasi-experimental antes e depois para avaliar a comunidade de EAD no nível de aprendizagem do participante. Além disso, para avaliar a comunidade de EAD no nível de satisfação dos participantes, foi realizado um estudo transversal após o curso. Foram recrutados enfermeiros envolvidos em atendimento a pacientes internados ou ambulatoriais. Sessenta e seis participantes iniciaram e completaram o curso e então foram incluídos na análise. Os escores médios do pré-teste e pós-teste foram $10,3 \pm 2,2$ e $11,4 \pm 2,7$, respectivamente. O teste de Wilcoxon mostrou que os alunos aumentaram seu conhecimento, e isso foi estatisticamente significativo ($p < 0,0001$). Na avaliação basal, a frequência de respostas corretas foi muito baixa em algumas questões: número de pessoas infectadas pelo *Mycobacterium tuberculosis* no mundo (10,6%); número de casos de TB no Brasil (36,4%); contagiosidade da infecção latente por TB (ILTB) (28,8%) e definição de busca ativa de casos (45,5%). O feedback do curso foi em geral positivo, com a maioria dos usuários dizendo que estavam satisfeitos ou totalmente satisfeitos. Em conclusão, um breve curso de EAD sobre TB foi associado a uma melhora geral do conhecimento entre enfermeiros e técnicos de enfermagem. O conhecimento basal era baixo em relação aos dados epidemiológicos da

TB e conceitos sobre ILTB e busca ativa de casos. Esta constatação enfatiza a necessidade de melhorar ainda mais as competências e o conhecimento desses profissionais.